

# CORREIO DO SUL

SEMANARIO REGIONALISTA

Director e editor: MARIO LYSTER FRANCO

 Redacção e Administração  
 P. de Ferreira d'Almeida, 14  
 F A R O

 Proprietário:  
 ALVARO DE LEMOS  
 (Herdeiros)

 Composição e Impressão  
 TIPOGRAFIA «UNIAO»  
 F A R O

## Morreu o Poeta Emiliano da Costa

LOGO às suas primeiras horas, 1968 trouxe ao Algarve a perda de um dos seus mais lídimos valores.

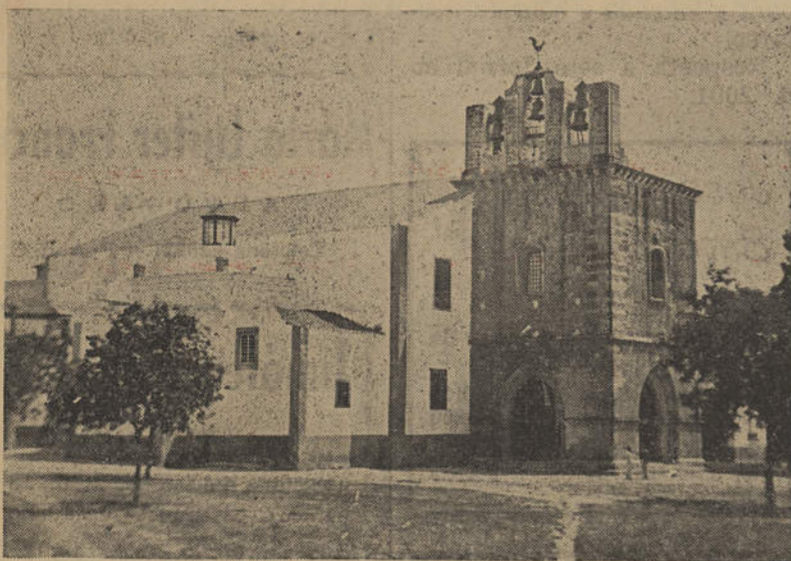
Emiliano da Costa, o admirável poeta de «Concerto ao ar livre» e de «Rosairinha», morreu na sua tebaida de Estoi, ao princípio da manhã do passado dia 1. E ainda que a idade e a doença o mantivessem de há anos praticamente afastado de todo o convívio, ainda que da sua lira privilegiada já raro saíssem aqueles acordes que haviam feito dele um dos grandes poetas da sua geração e talvez até que mesmo, sensorialmente, o mais algarvio de todos os poetas do seu nível e do seu quilate, Emiliano era uma adorável presença viva, Alguém que o Algarve orgulhosamente mantinha como o mais perfeito detentor de um cetro que fora de João de Deus, de João Lúcio, de Bernardo de Passos e de Cândido Guerreiro, todos, aliás, entre si, medularmente diferenciados, e que em si próprio conservava, aquem fronteiras alentejanas, aquele primado de espírito perante cuja indiscutível valia todos se curvavam reverentes.

A nossa Província fica, desta forma, mais diminuída. Desapareceu uma das suas figuras intelectuais mais representativas. E quem estas linhas escreve, que teve o orgulho de acompanhar de perto toda a evolução do estro inconfundível de Emiliano, que tantas e tantas vezes lhe acolheu as primícias, que teve a honra de lhe dar à estampa — em publicações exclusivamente algarvias que dirigiu e dirige —, uma das primeiras e a última das suas produções, que teve a satisfação de ver que sempre se manteve, uma amizade de mais de meio século, quando tantas outras, também com dezenas de anos, se desbarataram e se acalanharam apenas para que interesses materiais sejam gulosamente servidos, não pode deixar de ver, sem profundíssimo desgosto, o desaparecimento do Poeta, do Homem e do Amigo.

Não nos sofre por isso o ânimo largas detenções na observação e na análise de uma obra poética, nitidamente válida e moderna, exteriorizada em catorze livros de versos e em inúmeras produções dispersas ao sabor de milhentas circunstâncias, livros aqueles e produções estas de que o Poeta fazia geralmente pequenas edições, raramente submetia ao apreço da crítica e escassamente punha à venda, como que tudo mantendo apenas para seu deleite próprio, como mensagem que inadvertida-

4.ª PAGINA

## ASPECTOS DE FARO ANTIGO



VINDA a público, pela primeira vez e em fotografia, num jornal que se publicou em Faro em 1880-81, não oferece, à primeira vista, diferenças fundamentais, o aspecto de Faro antigo como que hoje se ilustra esta secção.

E o nosso Largo da Sé do fim do século, é a nossa Catedral tal como então se nos mostrava, sem os degraus que hoje é necessário subir para nela entrar, sem os portões de ferro que lhe fecham o adro. O pavimento do largo corria então bem mais acima e o desaterro, dando outro nível ao Paço e à Igreja, só havia de fazer-se anos depois. Havia umas árvores disseminadas pelo recinto e o próprio laternim da Capela que é hoje de Cristo-Rei é, ao que supomos, bastante diferente.

29 MAR. 1968  
DEP. LEG.

EMILIANO DA COSTA  
num belo retrato a óleo do pintor Carlos Porfírio

## VISITANTES ILUSTRES

EM serviço profissional e especialmente recomendadas pela Casa de Portugal em Londres, passaram alguns dias no Algarve, onde colheram elementos para diferentes artigos que tencionam consagrar à nossa Província, as distintas jornalistas inglesas, Miss Evelyn Garrett e Miss Claire Butler, ambas do «The Daily Telegraph».

Seguiram para Évora, Estremoz e Lisboa e sabemos que levaram da nossa Província as mais agradáveis impressões, tencionando voltar ao Algarve no próximo verão.

## Mariac Dimbla

VEIO passar o Fim do Ano no Hotel EVA, desta cidade, tendo-nos dado a honra da sua visita nesta redacção, a distinta escritora, nossa ilustre conterrânea, residente na capital, sr.ª D. Maria do Carmo Dias Monteiro de Barros (Mariac Dimbla).

Anunciou-nos a muito breve remessa do seu novo romance, «Amanhã fará sol?», que ficamos aguardando com o devedido interesse que nos tem sempre merecido toda a sua interessantíssima obra de escritora e o seu notável espírito de ficcionista.

## Mais um hotel

DE LUXO  
ABERTO  
NO ALGARVE

O Algarve acaba de ser dotado de mais um Hotel classificado de «luxo».

Referimo-nos ao Hotel Alvor Praia, que a Salvor - Sociedade de Investimento Hoteleiro, S. A. R. L., fez construir na magnífica Praia dos Três Irmãos, entre Alvor e a Praia da Rocha, cujas obras foram há dias concluídas e que abriu ao público no passado dia 1.

Instalado numa região de grande beleza e que reúne extraordinárias condições para turismo de todo o ano; constituído por 215 suites e quartos luxuosamente mobilados e dotados de todas as comodidades modernas, entre as quais o ar condicionado e a insonorização; possuindo um excelente restaurante aberto sobre o mar, «maisonette-grill», «shopping-center», sauna, salas de congressos, etc., o Hotel Alvor Praia é mais uma unidade que honra a nossa Província e que demonstra o alto interesse que ela continua despertando para os grandes empreendimentos do género.

A sua direcção está confiada ao sr. Victor C. Fuchs.

**BEBE ÁGUA**  
das Caldas de Monchique  
De mesa e gelificada

## Pela primeira vez na história do nosso ensino professores primários e secundários ajudam-se para ensinar melhor

COM a criação do ciclo complementar do ensino primário amplia-se a obrigatoriedade escolar de 4 para 6 anos. Esta obrigatoriedade, como tem sido referido, pode também cumprir-se através do ciclo preparatório do ensino secundário. Ambos os ciclos entram em funcionamento a partir do próximo ano lectivo, depois do regime experimental a que têm estado sujeitos.

No que respeita ao ciclo complementar do ensino primário, encontra-se já em experiência em 1290 lugares, criados ao longo do País. A fim de pôr em execução este

ciclo, o Ministério da Educação Nacional nomeara oportunamente uma equipa chefiada pelo inspector superior Dr. Gomes Belo, com a missão de se ocupar — além de outros problemas — do aperfeiçoamento do respectivo professorado, recrutado entre os professores das quatro classes até agora existentes no ensino primário.

Já nas férias da Páscoa de 1966, houve em Lisboa uma reunião da referida equipa com 135 professores do ensino liceal, técnico e do magistério primário, os quais se constituíram, por sua vez, em equipas monitoras de cursos de aperfeiçoamento. Seguidamente, efectuaram-se reuniões idênticas no Funchal e em Angra do Heroísmo, com a presença da mesma equipa orientadora. Dados estes passos organizaram-se, no mês de Setembro de 1966, nas capitais de distrito do continente e ainda em Funchal e em Ponta Delgada, os primeiros cursos de aperfeiçoamento, frequentados por 920 professores do ensino primário. Estes cursos, agora com 1530 professores, repetiram-se em 1967, no continente e no Funchal, onde a cobertura de lugares do ciclo complementar se vai fazendo progressivamente. Por enquanto, não tem sido possível, entender os benefícios do mesmo ciclo aos distritos autónomos de Angra e Ponta Delgada, devido a dificuldades financeiras, pois as respectivas Juntas Gerais declaram não poderem arcar com novos encargos.

A propósito dos cursos de aperfeiçoamento, é de salientar o espírito de colaboração existente entre os professores do ensino primário e secundário. O entendimento manifestado em todos os trabalhos é disso prova cabal, fortalecendo-se ou concretizando-se, ainda mais, o objectivo único: o de ensinar.

A iniciativa do ciclo complementar do ensino primário, à semelhança de outras, tem sido muito facilitada pelo espírito de equipa que anima todos os quantos trabalham no Ministério da Educação Nacional.

## CORONEL SOUSA ROSAL

A COMPANHADO de sua esposa, esteve no Algarve e no Sul de Espanha, o nosso estimado comprouviano e prezado amigo, sr. Coronel Manuel de Sousa Rosal Júnior, ilustre Deputado à Assembleia Nacional e Presidente do Gabinete para o Desenvolvimento Turístico da nossa Província.

## O Rancho do Calvário no VI Festival do Folclore Nacional no Sabado em LISBOA

DEPOIS de diversas eliminatórias efectuadas em vários pontos do País e de ter sido seleccionado um representante de cada provincia do Continente, encerra-se no próximo sábado no Pavilhão dos Desportos de Lisboa, com a presença de onze agrupamentos de invulgar categoria e destaque, o VI Festival do Folclore Nacional.

Tem já brilhantes tradições a realização anual deste importante certame que reúne na capital uma vasta panorâmica do folclore português, premiado ao mesmo tempo os seus mais genuínos representantes.

A representação algarvia está este ano confiada ao Rancho do Calvário, que tanto êxito tem alcançado nas suas exhibições em vários pontos do País e que estamos certos será um galhardo embaixador do folclore algarvio.

No vasto recinto do Parque de Eduardo VIII actuarão também para a disputa final dos valiosos prémios do concurso, os Ranchos Folclóricos de Barqueiros (Trás-os-Montes), Típico de Areosa (Minho); Santa Eufémia de Pedemoura (Douro Litoral); de Gouveia (Beira-Alta); da Região de Leiria (Beira Litoral); de Silvares (Beira-Baixa); de Cantarinhas do Barro-Mafra (Estremadura); de Fazendas de Almeirim (Ribatejo) e o Coral «Os Trabalhadores», do Baião-Alentejo, além de outros que se exhibirão extra-concurso.

## AS EMPRESAS EVA E RODOVIÁRIA E O HOTEL EVA REALIZARAM UMA INTERESSANTE FESTA DE NATAL

AS Empresas EVA e RODOVIÁRIA e o Hotel EVA realizaram há dias no Cinema de Santo António desta cidade uma interessante Festa de Natal dedicada às famílias dos seus empregados.

Reuniram desta forma cerca de 600 pessoas, número que só por si dá bem a medida da importância de que se revestem e tudo decorreu num ambiente de perfeita alegria e boa disposição.

Além da Gerência e dos sócios das duas firmas, assistiram à festa os srs. Presidente da Câmara Municipal e Delegado do I. N. T. P., além de outras individualidades e representantes de órgãos de informação.

O programa constou de um «show» de palhaços e de uma jovem malabarista que despertaram o maior interesse, sobretudo entre a numerosa petizada presente.

Foram depois entregues emblemas a funcionários das duas empresas, com ma's de 10, 15 e 20 anos de antiguidade, e distribuídos brinquedos, peças de vestuário e doces a cerca de 400 crianças, que assim tiveram uma Festa de Natal particularmente alegre e feliz.

Nas instalações da EVA foi ainda servido um magnífico lanche a todos os empregados e suas famílias, terminando dessa forma uma festa de confraternização que já se tornou tradicional naquelas empresas associadas e que demonstra o alto espírito de compreensão em que exercem a sua modelar actividade e o valor social da obra que realizam.

## Da vida que passa



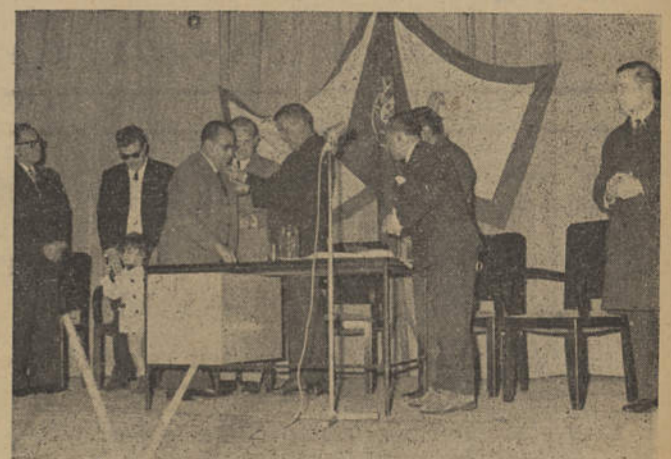
## General Ponte Rodrigues

FOI com profunda máguia e dolorosa surpresa que, no passado dia 28, recebemos a triste notícia de que, às primeiras horas da madrugada desse mesmo dia, falecera súbitamente em Ponta Delgada, o nosso ilustre comprouviano, estimado assinante e prezado amigo, sr. General José Maria da Ponte Rodrigues que, desde 1 de Outubro de 1965, ali desempenhava as elevadas funções de Governador Militar dos Açores e que muito brevemente regressaria definitivamente ao Continente por estar a terminar a sua comissão de serviço.

A notícia foi recebida com idêntica surpresa e máguia, não apenas nesta cidade, onde o saudoso extinto vinha com frequência por aqui residirem os seus familiares, mas praticamente em todo o País e sobretudo nos meios militares, dado que o General Ponte Rodrigues desfrutava neles do mais justo prestígio e do maior apreço pelo seu grande valor e de gerais amizades e simpatias pelo seu trato afável e excepcionais qualidades de trabalho, de inteligência e de carácter. Testemunho eloquente disso foi o facto do Ministro da Defesa Nacional o ter condecorado a título póstumo com a Medalha de Ouro de Serviços Distintos, numa breve cerimónia realizada na própria Capela do Hospital Militar da Estrela, poucos momentos antes da saída do funeral para jazigo de família no Cemitério dos Prazeres.

Nascido na freguesia de Vaqueiros, concelho de Alcoutim, a 3 de Janeiro de 1911, o ilustre extinto terminou em 1936, com elevada classificação, o Curso de Artilharia da Escola Militar, concluindo no ano seguinte o de piloto-aviador e frequentando mais tarde, também em distintas circunstâncias, o Curso Complementar do Estado-Maior do Instituto de Altos Estudos Militares. Pelas notáveis faculdades já então sobejamente reveladas, foi mandado frequentar em Inglaterra o Curso de Estado Maior da R. A. F., desempenhando sucessivamente elevadas funções docentes e importantes comissões de serviço, tendo sido professor do Curso de Altos Comandos, Director do Serviço de Recrutamento e Instrução e Comandante da 1.ª Região Aérea e, já no posto de General, a que fora promovido 24 de Maio de 1960, apenas com 49 anos, sendo então o General mais novo do Exército Português, Chefe da Missão Militar em Washington, Suchofe e depois Vice-Chefe do Estado Maior da Força Aérea e por último Go-

4.ª PAGINA



Um aspecto da entrega de emblemas aos funcionários das empresas

Visado pela Com. de Censura

SOCIEDADE PORTUGUESA

POSTES DE CIMENTO

Cavan

SEDE EM LISBOA

Rua D. Estefânia, 94 - A — Telef. 47812 - 50129

Fábricas em S. Iria, Ovar, Faro e Vila Real

Fábrica em Bom João — Telefone: 23615 — FARO

PARA LINHAS DE ALTA E BAIXA TENSÃO

MANILHAS DE CIMENTO

PARA ESGOTOS, APROVADAS  
PELA DIRECÇÃO GERAL DE URBANIZAÇÃO

## BILHETES DE VISITA

Fazem anos:

Hoje, 4, as sr.<sup>as</sup> D. Maria Justina de Souza Coutinho Telles da Sylva (Tarouca) e D. Lúcia da Conceição Reis Sena, a menina Margarida Naylor da Rocha Gomes e o sr. Coronel Joaquim da Luz Cunha.

Em 5, a sr.<sup>a</sup> D. Maria Eduarda Pavia de Magalhães Feijó, os srs. Alfredo Reis Cunha, Francisco Flaviano Chaves e Júlio Neves Pires e o menino Carlos Maria Contreras Pinto Coelho.

Em 6, as sr.<sup>as</sup> D. Maria Leonor Falcão Padinha de Bastos Pinto e D. Maria Adelaide de Matos Martins e as meninas Maria Isabel Carvalhosa de Souza Coutinho e Maria Helena Correia Contreras.

Em 8, a sr.<sup>a</sup> D. Maria Leonor da Silva Correia Bastos, os srs. Dr. Manuel da Silva e Luís Rodrigues Coelho e o menino José Manuel Sousa do Nascimento.

Em 9, as sr.<sup>as</sup> D. Maria da Piedade Júdice de Abreu e D. Odete Marília Peres, a menina Maria Genevieve da Costa Pires e o sr. Francisco de Paula Inglês Barata.

Em 10, as sr.<sup>as</sup> D. Estela Santos Quintino de Avelar, D. Maria Josefina Guerreiro Rua Frade Lory e D. Maria José Guerreiro Marmota e o Rev. sr. Cônego José Cabrita Júnior.

De visita a seus sogros, passou alguns dias em Faro, acompanhado de sua família, o sr. Dr. António Teixeira Marques, distinto Chefe do Gabinete do sr. Ministro das Corporações e nosso velho amigo e estimado assinante em Lisboa.

Com sua esposa, a nossa conterrânea sr.<sup>a</sup> D. Maria das Dores Davim Lyster Franco Villas-Boas, e seu filho, passou a quadra festiva com seus sogros, nesta cidade, o sr. António Fernandes Pinto Villas-Boas, nosso prezado amigo e estimado assinante em Lisboa.

De visita a seus sogros, esteve em Faro, acompanhado de sua es-

posa e filha, o nosso estimado colaborador e prezado amigo, sr. Dr. Vasco da Gama Rodrigues, residente na capital.

Com sua família, esteve em Faro o sr. Eng.<sup>o</sup> Bento José Viegas Louro, ilustre Presidente da Câmara Municipal do Barreiro e nosso estimado conterrâneo.

Por virtude do falecimento de seu cunhado, o General Ponte Rodrigues, facto a que noutro lugar nos referimos, esteve em Lisboa, com pouca demora, o nosso estimado assinante e velho amigo, sr. Francisco Daniel, conceituado gerente da filial do Banco Português do Atlântico nesta cidade.

Acompanhado de sua esposa, retirou para Lisboa, onde foi colocado e fixou a sua residência, o nosso estimado conterrâneo e assinante, sr. Eng.<sup>o</sup> Mário Salgueiro Paula.

Com seus filhos, veio passar a quadra festiva em casa de seus pais, nesta cidade, a nossa conterrânea sr.<sup>a</sup> D. Maria Tereza Júdice Gamito, residente na capital.

De visita a sua sogra, a nossa conterrânea, sr.<sup>a</sup> D. Maria Judite Neto, passou alguns dias nesta cidade, acompanhado de sua esposa e filhos, o sr. Coronel José Herdade Telhada, nosso estimado assinante e prezado amigo.

No passado dia 23, realizou-se a cerimónia do casamento da sr.<sup>a</sup> D. Maria Helena Coelho Baptista, distinta funcionária da STAR — Sociedade de Turismo e Agências Ribamar, S. A. R. L., com o sr. Tomás d'Aquino Rodrigues Ciriaco, também funcionário da mesma empresa. Foram padrinhos, por parte da noiva, sua mãe, a nossa estimada conterrânea e assinante, sr.<sup>a</sup> D. Atília d'Almeida Coelho d'Oliveira Lopes e o sr. Avelino Marcial d'Oliveira Lopes e, por parte do noivo, a sr.<sup>a</sup> D. Maria Ivone Sansão d'Almeida Coelho Freitas da Silva e o sr. Carlos Alberto Dias Ferreira.

O novo casal, a que desejamos as maiores venturas, fixou a sua residência em Alfarragide, Oeiras.

## NECROLOGIA

ENG.<sup>o</sup> MARIANO PIRES

Com 82 anos, faleceu há dias em Lisboa, o nosso distinto comprouviano sr. Eng.<sup>o</sup> Mariano de Sousa Pires, funcionário superior aposentado do Ministério das Obras Públicas que desempenhou numerosas funções e desfrutou de justo prestígio e muitas amizades e simpatias. Foi aluno do Liceu de Faro e manteve-se sempre um amigo de cádisimo da Província que lhe foi berço e a que prestou relevantes serviços. Há anos viúvo, era natural de Olhão, irmão das sr.<sup>as</sup> D. Adalina de Jesus Pires e D. Maria Baptista Pires e tio do sr. Dr. Eduardo Francisco Pires Gago, advogado na capital. Antigo assinante do «Correio do Sul», vemos com tristeza o seu desaparecimento e apresentamos sentidos pésames a toda a família enlutada.

MAJOR JOSE CARVALHO PEREIRA

Em Lisboa, onde residia, faleceu há dias o sr. Major José Carvalho Pereira, natural de Alandroal e sogro do sr. Dr. Marcos de Sousa Pinguinha, ilustre Director da Escola Industrial e Comercial de Beja e nosso estimado comprouviano e assinante na mesma cidade. O saudoso extinto, que contava 75 anos e tivera uma brilhante carreira militar, deixa viúva a sr.<sup>a</sup> D. Maria José Carvalho Pereira e era pai da sr.<sup>a</sup> D. Maria Clara Coelho Carvalho Pereira de Sousa Pinguinha, casada com aquele nosso comprouviano, e do sr. Comandante Júlio de Carvalho Pereira, casado com a sr.<sup>a</sup> D. Maria Mayor Pimentel de Carvalho Pereira e avô dos meninos Maria Filomena e Marcos José Carvalho Pereira de Sousa Pinguinha e Maria Mayor e João Pedro Pimentel de Carvalho Pereira. A toda a família enlutada e em especial ao sr. Dr. Marcos de Sousa Pinguinha apresentamos as nossas condolências.

CAPITAO JOAO JOSINO DA COSTA

Faleceu há dias em Portimão, onde residia há largos anos, o sr. Capitão João Josino da Costa, importante industrial na mesma cidade. Muito conhecido e geralmente estimado pela afabilidade do seu trato, o saudoso extinto, que nasceu em Lagos e contava 79 anos, deixa viúva a sr.<sup>a</sup> D. Ana Bicker Correia da Costa e era pai das sr.<sup>as</sup> D. Ana Maria Correia da Costa Pereira Caldas, e D. Maria Ana Correia da Costa Moreira e dos srs. António Bicker Correia da Costa e Dr. João Bicker Correia da Costa; sogro da sr.<sup>a</sup> D. Maria da Luz Machado Correia da Costa e dos srs. Eng.<sup>os</sup> João Dargent Pereira Caldas e Dr. José Arsénio Garcia Reis Moreira; irmão do sr. Capitão Josino da Costa e cunhado da sr.<sup>a</sup> D. Maria Ana Bicker Correia da Costa e do sr. Dr. João Correia Ribeiro, nosso prezado amigo e estimado assinante em Lisboa.

A morte do sr. Capitão João Josino da Costa foi geralmente sentida e o seu funeral registou larga concorrência.

FRANCISCO JOSE XAVIER

Faleceu em Lisboa o nosso comprouviano sr. Francisco José Xavier, proprietário, de 82 anos, na-

tural de Mexilhoeira Grande e há anos residente na capital. Deixa viúva a sr.<sup>a</sup> D. Maria Júlia Leal Fogaça Xavier e era pai da distinta escritora, nossa comprouviana, sr.<sup>a</sup> D. Marisabel Xavier de Fogaça e avô das sr.<sup>as</sup> D. Maria Júlia Fogaça Buisel Cabrita Santos e D. Maria Helena Fogaça do Nascimento e do sr. Francisco António Xavier de Fogaça. O funeral realizou-se de Lisboa para o cemitério de Mexilhoeira Grande.

JOAO ESTRELA

Em Estoi, terra da sua naturalidade e residência, faleceu há dias o sr. João Estrela, Agente Técnico de Engenharia. O saudoso extinto, muito conhecido e geralmente estimado, deixa viúva a sr.<sup>a</sup> D. Maria Celeste de Brito Lopes Estrela e era irmão das sr.<sup>as</sup> D. Idalina e D. Cremilde Estrela e genro do nosso saudoso amigo António Afonso Lopes, que foi conceituado farmacêutico na mesma aldeia e vereador municipal, há anos falecido.

O funeral do sr. João Estrela foi largamente concorrido e a toda a família enlutada apresentamos sentidos pésames.

Também faleceram:

EM LISBOA: — O sr. Alberto Mendes, casado, de 74 anos, natural de Alvor.

— O sr. José Rodrigo Castel-Branco Júnior, comerciante, de 73 anos, natural de Lagos, que deixa viúva a sr.<sup>a</sup> D. Beatriz Guerra Castel-Branco e era pai da sr.<sup>a</sup> D. Aida Castel-Branco Teles, casada com o sr. Eng.<sup>o</sup> Guilherme Nunes Teles.

— A sr.<sup>a</sup> D. Maria Clara de Almeida Franco, viúva, de 95 anos, natural de Lagos.

— A sr.<sup>a</sup> D. Lucinda Aute Marques Alves, viúva, de 83 anos, natural de Olhão.

— A sr.<sup>a</sup> D. Teresa da Anunciação Correia Marques, casada, de 68 anos, natural de Monchique.

— A sr.<sup>a</sup> D. Maria Helena de Santana Cintra, de 83 anos, natural de Ferragudo.

— O sr. Francisco Pereira Poelra, marítimo, de 67 anos, natural de Olhão.

— O sr. José Joaquim Cuco, primeiro-sargento músico reformado, de 78 anos, natural de Tavira.

— O sr. Joaquim Rodrigues Amendoeira, de 61 anos, natural de Fuzeta.

— O sr. Joaquim Teixeira, cantor, de 55 anos, natural de Lagos, que deixa viúva a sr.<sup>a</sup> D. Maria Joaquina Teixeira e era pai da sr.<sup>a</sup> D. Maria Virgínia Bravo Teixeira Madeira e do sr. João Francisco Bravo Teixeira. O funeral realizou-se de Lisboa para o cemitério de Lagos.

— A sr.<sup>a</sup> D. Florinda da Assunção Neto, de 83 anos, natural de Olhão.

— O sr. Francisco Martins Galego, casado, de 67 anos, natural de São Brás de Alportel.

EM CASCAIS: — A sr.<sup>a</sup> D. Maria da Encarnação Gomes, de 72 anos, natural de Albufeira. O funeral realizou-se para o cemitério de Alcábaldeche.

As famílias enlutadas do «Correio do Sul» apresentam sentidos pésames.

ELISIO BALDINHO

ADVOGADO

Rua Baptista Lopes, 19 Telef. 24357

F A R O

JULIO SANCHO

Médico - Radiologista

Diagnóstico-Terapia com R. X.  
superficial, média e profunda

Rua Castilho, 37 Telefone 22644

F A R O

Mário Guerra Roque

MEDICO ESPECIALISTA

Doenças das Crianças

Consultas diárias às 15 horas  
Rua Filipe Alistão, 21  
Telef. 22680 — F A R O

A. Leite Marreiros

CIRURGIAO GERAL

Consultas diárias a partir das  
15 horas — excepto aos sábados  
Cons.: Rua Serpa Pinto, 23-1.<sup>o</sup>

Telefone 22013

F A R O

VENDE-SE  
PROPRIEDADE

Próximo do Aeroporto de FARO, ao Patacão, frente para a estrada e com 12 hectares.

Resposta a este Jornal ao n.<sup>o</sup> 2001.José António  
Barros Madeira

MEDICO

Retoma a Clínica a partir de  
2 de Janeiro de 1968.  
Residência: Rua Dr. Cândido  
Guerreiro, 42, r/c., — Tel. 23850  
Consultório: Rua Dr. João Lúcio,  
3 — Tel. 24708 — FARO

FRANCISCO ABREU

MEDICO

Doenças da Boca e Dentes  
Largo do Mercado, 1 - 1.<sup>o</sup> - Dt.<sup>o</sup>  
F A R O

MOTORISTA

para carro particular, de tipo  
ligeiro. Propostas a Eng.<sup>o</sup>  
Eduardo Santos — Quinta  
das Várzeas — Vila Nova de  
Cacela

Lino Ferreira

CIRURGIAO ORTOPEDISTA

Assistente dos Hospitais Cívicos  
de LisboaConsultas de doenças dos ossos  
e articulações  
Marcam-se consultas

DIA 13 DE JANEIRO

para de manhã e de tarde

na Casa de Saúde de Faro

Telefone 22021

F A R O

Maria Augusta  
M. Batalim

MÉDICA

CONSULTA DIARIA

Rua Dr. João Lúcio, 3

Telef.: 24708 — FARO

Mário Lyster Franco

ADVOGADO

Telefone 22322 — F A R O

Timóteo da Costa

MEDICO

Consultas diárias das 16 às 18  
horas, a partir de 5 de JunhoRua do Pé da Cruz, 18, 1.<sup>o</sup>

F A R O

CAMELO

LICOR DE CACAU E OVOS

As Justiças de Olhão

— por ANTERO NOBRE

Monografia sobre as instituições

judiciárias olhanenses e seus servidores

Trabalho único nas Comarcas de todo o País

Edição da Casa do Algarve em Lisboa

À VENDA NAS LIVRARIAS

CASA SÓMÓVEIS

RUA VENTURA COELHO, 6

(à estação) — FARO

Uma filial do Norte que tem sempre as mobílias que  
lhe convém em preços e qualidades.

Bem assim um bom sortido de colchões

MOLAFLEX e de ESPUMA

Vendas a pronto e com facilidades

Recebem-se mobílias velhas em troca  
para a nossa secção de usados no Norte

Estalagem São Jorge

PERA

Na Estrada Nacional Faro - Portimão  
a 2 Kms. da Praia

Quartos Restaurante Bar

XXXXXX

SERVIÇO ESMERADO

# LAND-ROVER

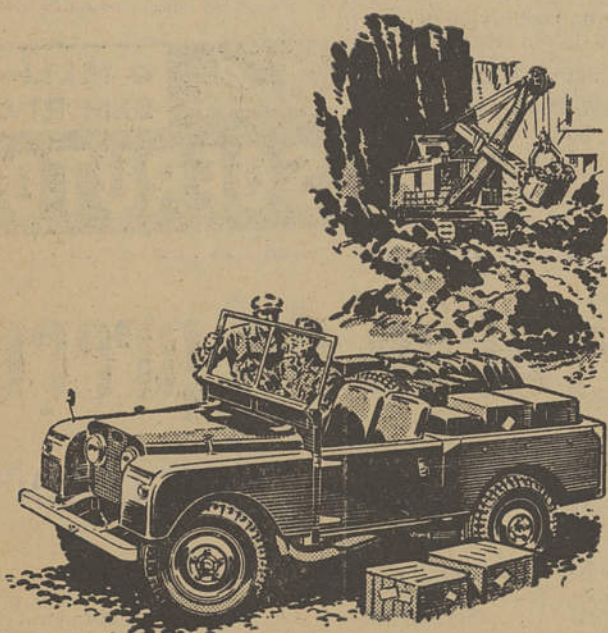
# Exposição e venda



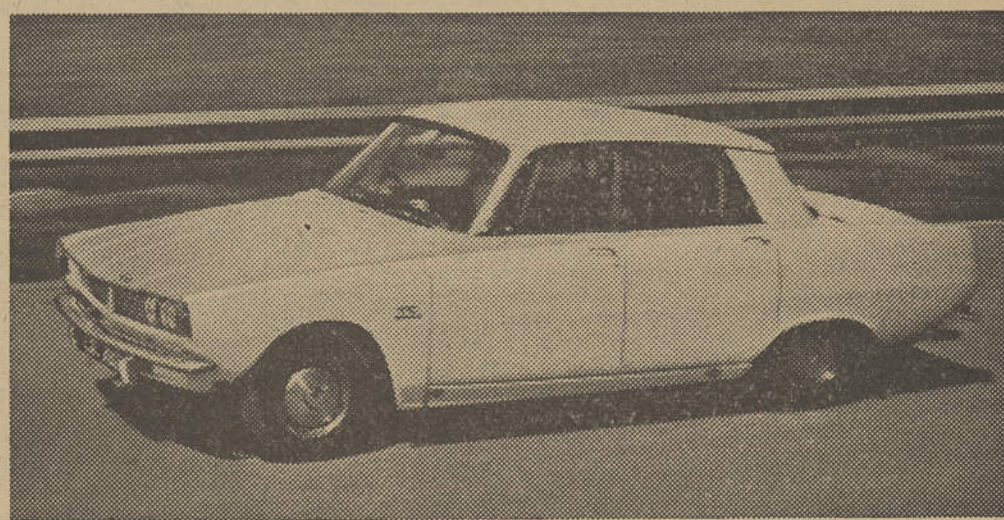
## Peças e assistência técnica

### AGENTE PARA O ALGARVE:

## Auto Campo Mar



Largo do Mercado, 36



# F A R O

## Alteração de preços nos transportes ferroviários

(Continuação da 4.ª página)

geral de passageiros, elevam-se os preços da 1.ª e 2.ª classe em 12,5%. Assim, por exemplo, o preço de uma viagem Porto Lisboa modifica-se do seguinte modo:

	Preço antigo	Novo preço
1.ª classe	162\$00	182\$00
2.ª classe	108\$00	121\$50

Como medida de certo alcance social, assinala-se que é elevado de 10 para 12 anos o limite de idade das crianças para efeito de aquisição de bilhetes, com direito à redução de 50%.

Quanto às tarifas especiais, incluindo as tarifas de assinaturas e de tranvias, nas quais se fixam reduções substanciais dos preços da tarifa geral, a elevação far-se-á na mesma proporção da tarifa geral.

O transporte de passageiros nos percursos Rossio-Sintra, Rossio-Azambuja e Santa Apolónia-Azambuja constitui hoje um regime excepcionalmente favorável em relação às demais regiões do País.

Tal regime de excepção manter-se-á ainda, muito embora se procurem corrigir, pela via tarifária, certas distorções do tráfego existentes nesses percursos e que ocasionam sérias dificuldades à Empresa e ao próprio público.

Na realidade, a procura de transporte ferroviário tem crescido acentuadamente nas localidades mais próximas de Lisboa, também servidas por outros meios de transporte. A satisfação a essa procura, de muito curta distância, obriga porém a uma frequência das circulações ferroviárias afectando seriamente o tráfego que serve localidades mais distantes.

Nestas condições tudo aconselha a que se incremente o crescimento do tráfego ferroviário com origem nas localidades mais afastadas, o que poderá vir a conseguir-se com mais reduzidos agravamentos dos preços de transporte de e para essas localidades.

Os bilhetes de assinatura para jovens e estudantes mantêm para os novos preços, a redução de 40% já hoje existente.

Quanto ao tráfego de mercadorias:

a) agrava-se em 20% o preço das

mercadorias que circulam em regime de detalhe ao abrigo da tarifa geral com excepção, por conseguinte, das que se transportam ao abrigo das tarifas especiais;

b) possibilita-se às remessas que atinjam o peso de 5 toneladas a circulação em regime de vagão completo, tanto em grande como pequena velocidade, instituindo-se preços mais reduzidos do que os que lhe são actualmente aplicados.

Com o agravamento de 20% no preço das mercadorias que circulam em regime de detalhe, pretende-se atenuar os resultados altamente desfavoráveis destes transportes para a exploração ferroviária e que são os mais deficitários do tráfego de mercadorias.

Mas para ressaltar um grande número de casos em que o transporte de pequenas remessas constitui auxílio significativo à economia familiar, não se alteraram os preços aplicados aos pequenos volumes (Tarifa 8/108) e aos géneros frescos normalmente transportados ao abrigo da Tarifa Especial n.º 1 - G. V.

Com a instituição de preços de vagão completo para remessas que, em regime de grande ou pequena velocidade, atinjam o peso de 5 toneladas e ao taxá-las por preços sensivelmente inferiores aos actuais, procura-se não só fomentar o agrupamento de pequenas partidas de mercadorias por forma a atingir aquela tonelagem como facilitar o abastecimento de certas actividades comerciais de reconhecida debilidade económica.

O esquema de alterações assim fixado em nada afecta o preço dos géneros fundamentais ao abastecimento público. Na realidade este não se apoia em transportes de detalhe mas em transportes de vagão completo cujos preços se mantêm inalteráveis ou, em muitos casos, são beneficiados. E para uma ou outra remessa que hoje utiliza o regime de detalhe, poderá ser-lhe aplicado um preço sensivelmente mais baixo desde que, como atrás se notou, atinja, individualmente ou por agrupamento de mercadorias, o peso de 5 toneladas pois passa agora a poder ser-lhe aplicável o regime de vagão completo, com todas as suas conhecidas vantagens.

Acrescente-se finalmente que a grande percentagem dos transportes

## MÁQUINAS DE ESCREVER BROTHER DE LUXE

Portáteis com carros 24 x 31 cms.

Assistência garantida em todo o Algarve, no Agente Oficial ANTONIO GONZALEZ, Rua Dr. Oliveira Salazar, 13 — Faro.

Representante geral:

A. P. MERCANTIL, LD.ª

Avenida Almirante Reis, 10 - C - Lisboa — ao Intendente.

## Clínica e Cirurgia

DOS

Rins e Vias Urinárias

DR. DIAMANTINO D. BALTAZAR

MÉDICO ESPECIALISTA

Consultas Diárias a partir das 15 horas — excepto aos sábados

Consultório:

Rua Serpa Pinto, 23 - 1.ª

F A R O

Telefones:

Consultório 22013  
Residência 24761

tes fundamentais para o abastecimento público (frutas, hortaliças, legumes, pescaria, criação, carne fresca, leite, queijo, manteiga, etc.) são taxadas através de tarifas especiais que representam fortes reduções relativamente à tarifa geral e que, deste modo, em nada são afectados.

As alterações tarifárias enunciadas parecem constituir uma solução de compromisso, satisfatória, entre os imperativos de ordem financeira da Empresa e as exigências de estabilidade de preços, impostas pelo progresso económico e social do País.

Por isso serão postas em vigor, na esperança de que os utentes do caminho de ferro as compreendam, dado constituírem, ante o desenvolvimento económico nacional, condição indispensável à modernização e ao aperfeiçoamento dos serviços ferroviários — objectivos essenciais da actividade da Companhia.

Lisboa, 26 de Dezembro de 1967

## Câmara Municipal de Faro EDITAL

JOÃO HENRIQUE VIEIRA BRANCO, Presidente da Câmara Municipal do Concelho de Faro:

FAZ PÚBLICO que, de harmonia com a deliberação tomada por esta Câmara Municipal, na sua reunião ordinária realizada no dia 20 de Dezembro de 1967, se recebem propostas, em carta fechada, até às 15 horas do dia 17 de Janeiro de 1968, para a compra de cerca de 9 sacos de amêndoas existentes nas oficinas desta Câmara Municipal, nesta cidade.

E para constar e devidos efeitos se passou o presente edital e outros de igual teor que vão ter a devida publicidade.

Paços do Concelho de Faro, 28 de Dezembro de 1967.

O Presidente da Câmara,  
João Henrique Vieira Branco

## TERRENOS

ZONA INDUSTRIAL — Vila Real de Santo António, vendem-se vários lotes.

Informa Avenida d'Olivença, 107 — Faro — Telefone 23216.

## Casa de Saúde de Faro

Centro de transfusões de sangue e PLASMOTERAPIA

TODOS OS SERVIÇOS CIRÚRGICOS

Rua de Santo António, 31

Telefone 22021

Maria Fernanda Pacheco da Silva Mealha

MÉDICA ESPECIALISTA DOENÇAS DA PELE

Consultas todos os dias úteis das 18 às 20 horas, excepto aos Sábados das 14 às 16 horas  
Rua do Alportel, 11, r/c.  
F A R O

**BEBA ÁGUA**  
das Caldas de Monchique  
De mesa e gaseificada

**Mattos Parreira**

ADVOGADO  
R. da Misericórdia, 145-2.ª, Dt.ª  
///  
Telefone 33670  
L I S B O A

## VENDE-SE

Dois prédios em Olhão bem localizados e com bom rendimento.

Dois terrenos em Marim, Olhão.

Trata: Solicitador — J. Silva Diogo — Olhão.

**Rogério Alvo**

MÉDICO ESPECIALISTA DOENÇAS DOS OLHOS

Consultas diárias a partir das 15 horas

R. Dr. João de Deus, 36-1.ª, Esq.

Telefone 333

P O R T I M ã O

# Morreu o Poeta Emiliano da Costa

(Continuação da 1.ª página)

mente transbordasse do seu raro temperamento de artista e quisesse manter por isso quanto possível inviolada e para raros apenas.

Dai o facto de Emiliano da Costa não ter conhecido talvez aquele consagração nacional que indubitavelmente merecia. Muitos que às letras se dedicam ou, pelo menos, dizem dedicar-se, é possível que já mais se tenham debruçado sobre a obra magnífica do extraordinário poeta que ele foi. O Algarve, esse, sim. Correspondeu-lhe em apreço, em amor e em simpatia ao muito que ele soube pôr em verso a sua própria idiossincrasia, tornando-se o grande intérprete de alguns dos seus melhores aspectos, de alguns dos seus mais belos momentos, de muitos daqueles pequenos nada que só os poetas são capazes de adivinhar, de compreender e de sentir.

★

Emiliano da Costa, Augusto Emiliano da Costa de seu nome completo, nasceu em Tavira, a 3 de Dezembro de 1884, ou seja no mesmo dia em que, treze anos antes, nascera em Alte Cándido Guerreiro. Completara, portanto, há dias, já bastante doente, os seus 83 anos e neles e mantinha lúcido, ainda que na triste perspectiva de ter que submeter-se a uma grave intervenção cirúrgica. Fez supomos que em Beja os seus primeiros estudos e tendo concluído, em 1914, a sua formatura na Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra, foi logo pouco depois provido no partido médico de Estoi e nessa pitoresca aldeia definitivamente se instalou, nela constituiu família, atingiu o limite de idade nas funções que desempenhava e permaneceu até à morte. De tal forma limitou as aspirações do seu convívio e se identificou com o meio ambiente, que muitos o supunham estoiense nato. Exerceu modeladamente a sua clínica, enquanto foi caso disso, desenhando, pintando e fazendo versos, foi deixando passar os anos e publicando os seus livros, primeiro «Helianthos», dado à estampa em 1926, e depois, sucessivamente, «Phlogistos», aparecido em 1931; «Rosarilha», uma das suas mais belas produções, em 1940; «Relampagos», 1943; «As Saudades do Silêncio», 1947; «Cromo - Sinfonias», 1948; «Pampilhos», 1949; «Concerto ao ar livre», 1950; «Cânticos e Toadas», 1952; «Apontamentos», 1954; «Poemas Escolhidos», 1956; «Asas», 1957 «Pinturas», 1959, e, por último, «Intimidades», aparecido em 1961. Muitas outras composições, suas foram entretanto surgindo em folhas soltas ou em numerosas publicações, nomeadamente no «Correio do Sul», que se orgulha de ter dado em primeira mão a público algumas dezenas de trabalhos seus. A sua obra foi também objecto de notáveis estudos, merecendo especial referências os que lhe consagraram o Dr. Elviro Rocha Gomes, «Glossário Sucinto para melhor compreensão do Poeta Emiliano da Costa», «O Poema épico em 10 cânticos de Emiliano da Costa» e «Emiliano da Costa (História do reconhecimento do seu valor como poeta)»;

Rev.º Padre Dr. Clementino de Brito Pinto, «O Algarve na Poesia de Emiliano da Costa»; Drs. Gaspar da Costa, Joaquim de Magalhães e José Neves Júnior, etc. O Algarve prestou-lhe também, e por mais de uma vez, eloquentes homenagens. Por iniciativa das Câmaras de Tavira e de Faro foi o seu nome dado a ruas das respectivas cidades; inauguraram-se lápides nas casas em que nasceu e viveu, levaram-se a efeito conferências, recitais e sessões solenes em diferentes locais e agremiações e o seu nome chegou mesmo a ser proposto para a concessão de qualquer dos graus da Ordem de Santiago, testemunho da gratidão nacional que não chegou a efectivar-se.

O seu funeral realizou-se, no passado dia 2, para jazigo de família no cemitério de Estoi, foi precedido de Missa de corpo presente e revestiu-se do carácter de uma sentida manifestação de pesar. Nele se incorporaram, em representação do Chefe do Distrito, o sr. Coronel Joaquim dos Santos Gomes, Governador Civil substituto, e outras individualidades. A Casa do Algarve, em Lisboa, o escritor Assis Esperança e o Dr. Vergílio de Passos fizeram-se representar pelo nosso Director que, logo que teve conhecimento da morte do Poeta, se tinha deslocado a Estoi a fim de apresentar pêsames à família enlutada e que de novo ali foi para incorporar-se no funeral. A beira do jazigo pronunciou algumas palavras o sr. Alberto Marques da Silve e sobre o féretro foram depositas numerosas coroa e ramos de flores.

Há anos viúvo, o Dr. Augusto Emiliano da Costa era irmão da sr.ª D. Maria Eduarda da Costa e do sr. Coronel Flaviano Eugénio da Costa, nosso estimado assinante em Lisboa, e tio da sr.ª D. Maria Carlota Correia da Costa Quintino, casada com o sr. Eng.º José António Feio do Prado Quintino, e do sr. Eng.º Mário Augusto Correia da Costa, casado com a sr.ª D. Rita de Cassia Avelino Marques da Costa, todos residentes na capital.

O «Correio do Sul», de que Emiliano da Costa foi sempre um amigo muito dedicado e, durante largos anos, um assíduo colaborador, apresenta a toda a família enlutada a muito sincera expressão da sua máguia e do seu desgosto.

## Despedida

JORGE FERNANDES DE ANDRADE MONTEIRO e sua família, na impossibilidade de se despedirem pessoalmente dos bons amigos que deixam no Algarve, vêm, por este meio, apresentar-lhes afectuosos cumprimentos de despedida e oferecer-lhes os seus préstimos em Lisboa, onde fixaram residência, na Rua de José Pinheiro de Melo, 58, 3.ª.

# CORREIO DO SUL

## CUMPRIMENTOS

### AO «CORREIO DO SUL»

Já depois da extensa lista de pessoas e entidades a que nos referimos no nosso último número, tiveram a gentileza de nos enviar os seus cumprimentos de Boas Festas e Feliz Ano Novo, facto que muito nos apraz registrar, agradecer e retribuir.

A Direcção da Casa do Algarve, e os srs. Engenheiro Armando da Palma Carlos, Director-Geral dos Serviços Hidráulicos Drs. José António Madeira, José Francisco Viegas e José António Duarte Marques, A. Videira Santos e Avelino Marcial de Oliveira Lopes e esposa, e Jaime Fernando Pacheco Conceição, Eduardo Sanchinho e José de Sousa Ferradeira, todos de Lisboa; a STAR — Sociedade de Turismo e Agências Ribamar, S. A. R. L.; Dr. José Manuel Teixeira Gomes Pearce de Azevedo, Consul da Grã-Bretanha, de Portimão; Prof.ª D. Lubélia Cândida Ribeiro da Luz, de Alverca; Dr. José Fernandes Mascarenhas, de Vila Trigo de Morais, Moçambique; António Nunes do Poço, Chefe de Brigada da P. I. D. E. em Nampula, Moçambique; Capitão Duarte Henrique Pinto da Rocha e Cunha, de Moçambique; João Lobo de Miranda Trigueiros, de Olhão; Francisco António Lázaro, de Corroios, e Eng.º Custódio Rosado Pereira e Antero Nobre, de Faro.

Também da Companhia Colonial de Navegação e do seu Agente nesta cidade, sr. Leonel R. Agostinho; de «A Mutual do Norte» e de Couto, Ld.ª, ambos do Porto, e recebemos artísticos calendários para o corrente ano e de STAR — Sociedade de Turismo e Agências Ribamar, S. A. R. L., uma interessante peça de cerâmica. A todos os nossos melhores agradecimentos.

**BEBA ÁGUA**  
das Caldas de Monchique  
Dr. mesa e gasificada

## António Correia Agradecimento

Sua família, na impossibilidade de poder agradecer a todas as pessoas que de qualquer forma manifestaram o seu pesar, a quando do seu falecimento ocorrido no passado dia 30 de Outubro, por ignorarem as suas moradas, aqui deixa expresso os seus agradecimentos com profundo reconhecimento.

# Escola Hoteleira do Algarve

## F A R O

Informam-se todos os interessados que no próximo dia 8 de Janeiro, terão início nesta Escola — Secção de Faro, os Cursos Elementares de:

- MESA
- BAR
- COZINHA

e os de Aperfeiçoamento de:

- MESA
- BAR
- RECEPÇÃO — PORTA
- COZINHA
- ANDARES

## da vida que passa

### General Ponte Rodrigues

(Continuação da 1.ª página)

vernador Militar dos Açores, funções em que, apenas com 56 anos e em pleno vigor físico e mental, após escassas horas de doença, viria a encontrar a morte. Muito estudoso e culto, o General Ponte Rodrigues dedicou-se também à revisão de regulamentos militares e foi autor de várias publicações, entre as quais, uma obra tida em grande apreço e intitulada «Cooperação Aero-Terrestre». Possuidor de destacados louvores e de numerosas condecorações, a elas se veio juntar agora a que lhe foi conferida a título póstumo e a que acima fazemos referência.

O General José Maria da Ponte Rodrigues, que deixa viúva a sr.ª D. Germana Martins da Ponte Rodrigues, era filho da sr.ª D. Inês Ascensão da Ponte, professora oficial aposentada do Ensino Primário, residente nesta cidade, irmão da sr.ª D. Lídia da Ponte Rodrigues Daniel, cunhado do nosso prezado amigo sr. Francisco Daniel, gerente da Agência de Faro do Banco Português do Atlântico, e tio da sr.ª D. Maria Inês Rodrigues Daniel Álvares Cabral, casada com o sr. Tenente Luís Álvares Cabral, residentes em Lisboa, e do sr. Manuel Martins Costa, em missão de soberania em Timor.

O funeral do malogrado Oficial-General realizou-se dos Açores para Lisboa, tendo a urna com os seus restos mortais sido transportada para a capital em avião especial. Tanto à saída do palacete de Santa Catarina, onde residia, como nos aeroportos das Lajes e da Portela, no Hospital Militar Central, em cuja capela o corpo esteve depositado, e à entrada no cemitério dos Prazeres, foram-lhe prestadas todas as honras militares, tendo-se incorporado no funeral os Ministros da Defesa e do Exército e altas patentes militares, vindo-se também larga representação da colónia algarvia instalada na capital.

Renovando as expressões de máguia que o seu desaparecimento lhe causou, o «Correio do Sul» apresenta a toda a família do General Ponte Rodrigues, a expressão das suas condolências.

## Francisco Delfino

MÉDICO PSIQUIATRA ESPECIALISTA

Consultas todos os dias úteis excepto aos sábados, das 15 às 18 horas

Marcações: Telefones 24779 ou 73199 Rua do Pé da Cruz, 18-2.º F A R O

## Cinema de Santo António

HOJE, Missão Tempestade, com George Nader e Max, o Carteirista, 17 anos.

Sexta-feira, CINE-CLUBE, só para sócios.

Sábado, de tarde, para crianças desde os 6 anos O Grande Caçador, filme colorido de desenhos de Walt Disney. À noite o filme da tarde e Golpe de Espionagem, 12 anos.

Domingo, de tarde e à noite, Férias no Harem, colorido, com Elvis Presley, 12 anos.

Terça-feira, Rasto de Violência e A este do Sudão, coloridos, 12 anos.

Quarta-feira, Elas são mais perigosas, colorido, com Elke Sommer, Sylva Koscina, etc.

Quinta-feira, 11, Uma vida por viver, com Glenn Ford e Dois homens, uma mulher, colorido, com Roberto Mitchum e Elsa Martinelli, 17 anos.

**Farmácias de serviço**  
de 4 10 de Janeiro

Hoje — QUINTA — Montepio. SEXTA — Higiene. SÁBADO — Dr. Graça Mira. DOMINGO — Pereira Garo. SEGUNDA — Pontes Sequeira. TERÇA — Bapt'ista. QUARTA — Oliveira Bomba.

ESTE SEMANÁRIO É TRANSPORTADO PARA TODO O PAÍS NOS COMBOIOS DA

# O «NATAL do Legionário» foi celebrado em FARO

Comando Distrital de Faro da Legião Portuguesa, através dos seus Serviços Sociais, promoveu este ano novamente o «Natal do Legionário», reunindo cerca de centena e meia de legionários e suas famílias em interessante festa de confraternização, durante a qual foram distribuídos doces e brinquedos às crianças e lembranças utilitárias a algumas dezenas de camaradas mais necessitados de auxílio.

A festa realizou-se no passado dia 28 de Dezembro, no quartel do Comando Distrital, e a ela assistiram o sr. Governador Civil do Distrito, Dr. Joaquim Romão Duarte; o 1.º e 2.º Comandantes Distritais, srs. Coronel Joaquim dos Santos Gomes e Alfredo Timóteo Galvão, e muitos oficiais das unidades legionárias de Faro e Olhão, com suas famílias. Algumas senhoras legionárias dos serviços da D. C. T.

fizeram as honras da casa, recebendo os convidados e procedendo à distribuição dos brinquedos, doces e lembranças, que se encontravam numa árvore do Natal, armada numa das salas dos Serviços Sociais.

Depois da distribuição, foi servido um beberete a todos os oficiais, legionários, convidados e famílias, durante o qual usaram da palavra o sr. Coronel Joaquim dos Santos Gomes, que enalteceu a fraternidade legionária e os objectivos da Legião Portuguesa, pondo em relevo e agradecendo a ajuda que o sr. Governador Civil sempre tem dado a todas as realizações das unidades, sob o seu comando, e o sr. Dr. Joaquim Romão Duarte que, na sua dupla qualidade de Chefe do Distrito e de legionário da «velha guarda», se congratulou com o êxito do «Natal Legionário», desejou a todos prosperidades no novo ano e teve os maiores elogios à obra que vem sendo realizada pelo Comandante Distrital da patriótica Organização e pelos seus mais directos colaboradores.

A festa prolongou-se, mesmo após a retirada do sr. Governador Civil e dos Comandos Legionários, por largas horas, em franca camaradagem de todos os legionários e suas famílias e sempre com muita animação e entusiasmo.

**Mascarenhas Pacheco**  
F A R O  
MÉDICO ESPECIALISTA  
Doenças do Coração  
Electrocardiografia  
Ex-interno do Serviço de Cardiologia do Hospital de Santa Maria  
Consultas das 15,30 às 20 horas Todos os dias úteis, excepto aos Sábados  
Travessa de Ivens, 3 - 1.º  
Telefone 23051

**Beba O MELHOR SEM RIVAL SOFRUTOS**

# Alteração de preços nos transportes ferroviários

COM o pedido de publicação, recebemos da Administração da Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses o comunicado referente à alteração de preços nos transportes ferroviários da sua rede, que principiou a vigorar no passado dia 1 e que a seguir se reproduz.

Como nele se acentua, a C. P., mau grado a subida crescente dos índices do custo de vida, traduzida por aumentos nas compras de materiais, na mão de obra, nos encargos sociais e no financiamento dos investimentos, desenvolveu todos os esforços no sentido de sustentar ou, pelo menos, retardar, a execução das alterações tarifárias que foram aplicadas. Todavia, o desequilíbrio da situação financeira da Empresa, particularmente agravado com a última elevação de vencimento e salários do seu pessoal, impediu que se protelasse por mais tempo uma tal medida.

Verifica-se, no entanto, que nas alterações efectuadas se procurou manter e, nalguns casos, até ampliar, condições tarifárias de benefício público, como sejam, por exemplo, a elevação de 10 para 12 anos do limite de idade das crianças para direito à redução de 50%; da extensão dos preços especiais de assinatura a localidades mais afastadas e da não alteração dos preços de transporte de pequenos volumes e dos géneros frescos fundamentais ao abastecimento público.

Segue-se o comunicado recebido. Desde Julho de 1965 — no qua-

## Dr. Carlos Aiaide Ferreira

Especialista pela O. dos Médicos

Doenças pulmonares Medicina Geral

Ex - Médico - Chefe dos S. P. C. T. de Angola

Assistente do I. A. N. T.

Cons.: Rua Serpa Pinto, 23-1.º

Telefones: Residência 22983 Consultório 22013

Consultas com hora marcada F A R O

## TELEVISÃO

A Firma PACHECO & FERNANDES, LD.ª — Rua José Estêvão n.º 1 - A e 1 - B (Telef. 23780) em FARO, informa que tem para entrega imediata o já famoso «GRUNDIG» - T 501.

dro de um planeamento financeiro cuidadosamente elaborado e que o Governo vem atentamente acompanhando — tinha a C. P. pendente de autorização superior um pedido de alteração de tarifas conducente a um agravamento dos preços do transporte por via férrea.

Em mau grado os aumentos, sobrevidos no custo dos materiais, na mão-de-obra, nos encargos sociais e nos encargos de financiamento dos investimentos, foi possível à Empresa ir retardando a execução das referidas alterações.

A última revisão de vencimentos e salários processada a partir de Setembro de 1966 provocou, porém, acentuado desequilíbrio na situação financeira da Companhia e impôs a necessidade de não se adiar por mais tempo a elevação tarifária solicitada há mais de dois anos.

Reconheceu-se assim ter chegado a oportunidade de pôr em vigor tais alterações, porfiando-se por não agravar ainda o deficit dos caminhos de ferro, mas acatelando-se, na medida do possível, o desenvolvimento económico e social do País que a C. P. reconhece exigir importantes precauções em tudo quanto se refere à política de preços, dos bens e dos serviços.

As alterações de preços que vão entrar em vigor em 1 de Janeiro de 1968 referem-se a transportes de passageiros e a transportes de mercadorias.

Entendeu-se conveniente esclarecer a opinião pública do País sobre os principais aspectos dessas alterações.

Nos transportes de passageiros modificam-se:

a) a tarifa geral de 1.ª e 2.ª classe;

b) as tarifas especiais, incluindo as de assinatura e de tranvias;

c) os regimes de preços excepcionais, actualmente praticados, nas linhas de Sintra e de Azambuja.

Quanto às alterações da tarifa 3.ª PAGINA

## VENDE-SE

Bom prédio para rendimento, próximo à Av. do Liceu, 3 p'sos com 6 habitações. Construção de poucos anos.

Preço muito abaixo do seu real valor, por motivo de retirada para o estrangeiro do seu proprietário. Assunto urgente.

Resposta à Rua Baptista Lopes, 19 - 2.º — FARO.

## Estalagem

Arrenda-se ou vende-se. Nesta redacção se informa.